OBSERVAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Autor(res)

Alessandro Marco Rosini
Clayton Pedro Capellari
Rosemary Matias
Marcelo Salles Da Silva
Roberto Padilha Moia
Ana Lúcia Da Rocha Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A preocupação e o estudo sobre o Desenvolvimento Econômico sempre acompanharam a ciência econômica, ainda que os termos utilizados fossem outros, como no caso dos economistas clássicos Adam Smith, David Ricardo e Thomas Malthus, que empregavam a expressão crescimento da produção e da riqueza de longo prazo para expressar suas ideias e estudos sobre o que hoje conhecemos como desenvolvimento econômico. Apenas no século XX, de forma estruturada, surgiu a Teoria Econômica do Desenvolvimento, com o objetivo de explicar os diferentes padrões e suas causas no crescimento econômico entre países e regiões, propor ferramentas e condutas para superar os obstáculos a esse crescimento e analisar as consequências desse processo para suas populações.

Com pequenas variações, a depender do autor, o conceito clássico de desenvolvimento econômico é definido da seguinte forma: crescimento econômico é o aumento contínuo da renda per capita ao longo do tempo; já o desenvolvimento econômico é um conceito mais qualitativo, evidenciado por variações nos indicadores de bem-estar econômico e social (pobreza, desemprego, desigualdade, condições de saúde, alimentação, educação e moradia) (Vasconcellos, 1998).

A partir da segunda metade do século XX, entretanto, os estudos sobre desenvolvimento econômico passaram a incluir, além das questões estritamente econômicas, outras abordagens, como biologia, ciências da terra, ciência política, sociologia, educação, gestão pública e empresarial. Nesse contexto, começaram a ser estruturadas as ideias sobre o desenvolvimento sustentável. Assim, uma série de eventos contribuiu significativamente para a consolidação desse conceito e, consequentemente, para o mapeamento, a identificação e a proposição de ações que buscassem seu alcance por todos os países. Nesse processo, a Organização das Nações Unidas (ONU) teve um papel extremamente relevante.

Objetivo

Analisar as origens e a evolução do conceito de Desenvolvimento Sustentável, considerando sua evolução

histórica e as principais iniciativas e documentos produzidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Busca-se compreender de que forma esses marcos contribuíram para a consolidação do conceito, relacionando-o às dimensões ambiental, econômica e social.

Material e Métodos

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de dados secundários disponíveis em bancos de dados on-line, periódicos indexados e artigos científicos, com destaque para a plataforma SciELO. Além disso, serão considerados documentos oficiais e relatórios produzidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), bem como literatura especializada sobre o tema. A metodologia busca identificar, sistematizar e interpretar os principais marcos históricos, conferências internacionais e publicações que contribuíram para a formulação e consolidação do conceito de Desenvolvimento Sustentável, relacionando-o às dimensões ambiental, econômica e social.

Resultados e Discussão

Podemos entender o Desenvolvimento Sustentável como um conceito que busca o equilíbrio e a harmonia entre três dimensões: o crescimento econômico, a preservação do meio ambiente e a promoção do bem-estar social, proporcionando qualidade de vida às gerações presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender às suas próprias necessidades. (Relatório Brundtland, Nosso Futuro Comum - Nações Unidas 1987)
Crescimento econômico: Expandir a economia de forma a promover eficiência, geração de trabalho e inovação, buscando a harmonização dos setores produtivos com a área social e o meio ambiente.
Preservação do meio ambiente: Conservar os recursos naturais, garantindo seu uso sustentável e reduzindo os impactos negativos sobre os ecossistemas, a biodiversidade e o clima.
Bem-estar social: Assegurar qualidade de vida, justiça social e equidade para todas as pessoas, possibilitando o amplo acesso a serviços básicos como saúde, moradia, trabalho e educação, além do respeito aos direitos humanos.

Conclusão

O conceito de Desenvolvimento Sustentável estabelece a necessidade de integrar crescimento econômico, preservação ambiental e bem-estar social. Nesse sentido, a busca pelo seu alcance configura-se como um paradigma fundamental para orientar políticas públicas, estratégias empresariais e práticas sociais, constituindo um caminho indispensável para garantir qualidade de vida às gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades.

Agências de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

BARBIERI, J.C. Desenvolvimento Sustentável, das origens à agenda 2030. Petrópolis: Vozes, 2022.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

DECLARAÇÃO DE ESTOCOLMO DE 1972, preâmbulo [Disponível em www.mma.gov.br/estruturas/agenda21]

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Relatório Brundtland. Nosso Futuro Comum: 1987.

SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 1995.

VASCONCELLOS, M. A. S. e GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 1998.

WONNACOTT, P. e WONNACOTT, R. Economia. São Paulo: McGraw-Hill, 1995.